

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2013

Setembro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 14

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 16



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

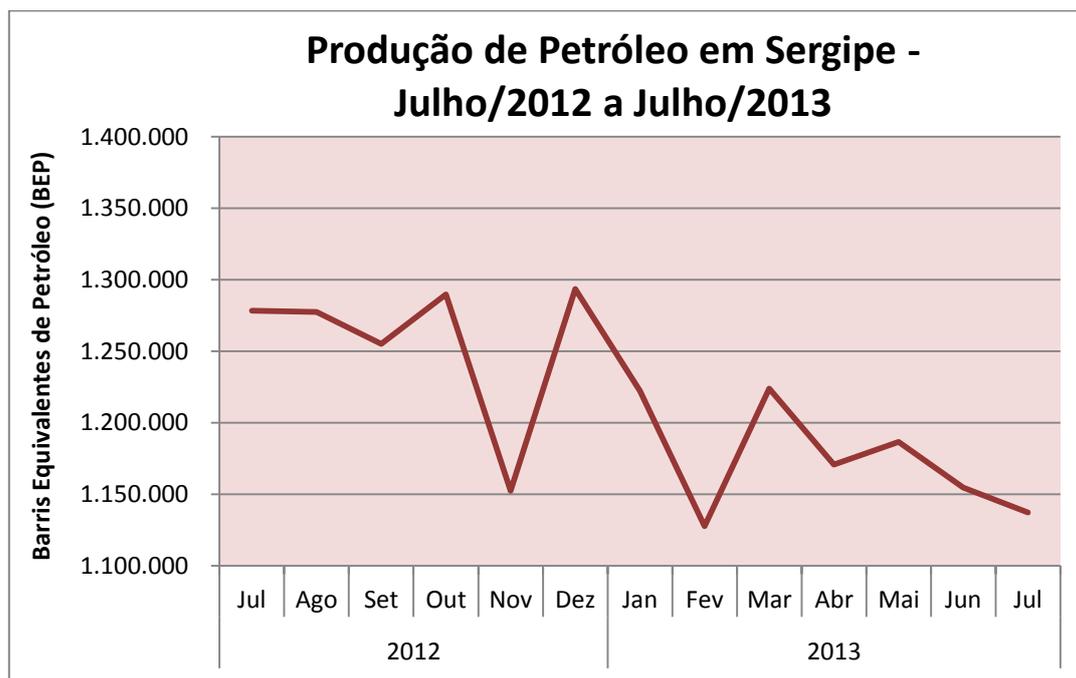
Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e de Gás Natural em Sergipe no mês de julho

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da ANP e verificou que a produção de petróleo no estado, em julho deste ano, superou 1,1 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 1,5% menor, em relação ao mês anterior (junho/2013). Comparando com julho de 2012, a produção foi 11% menor. A produção em terra foi responsável por 79,3% do total produzido.

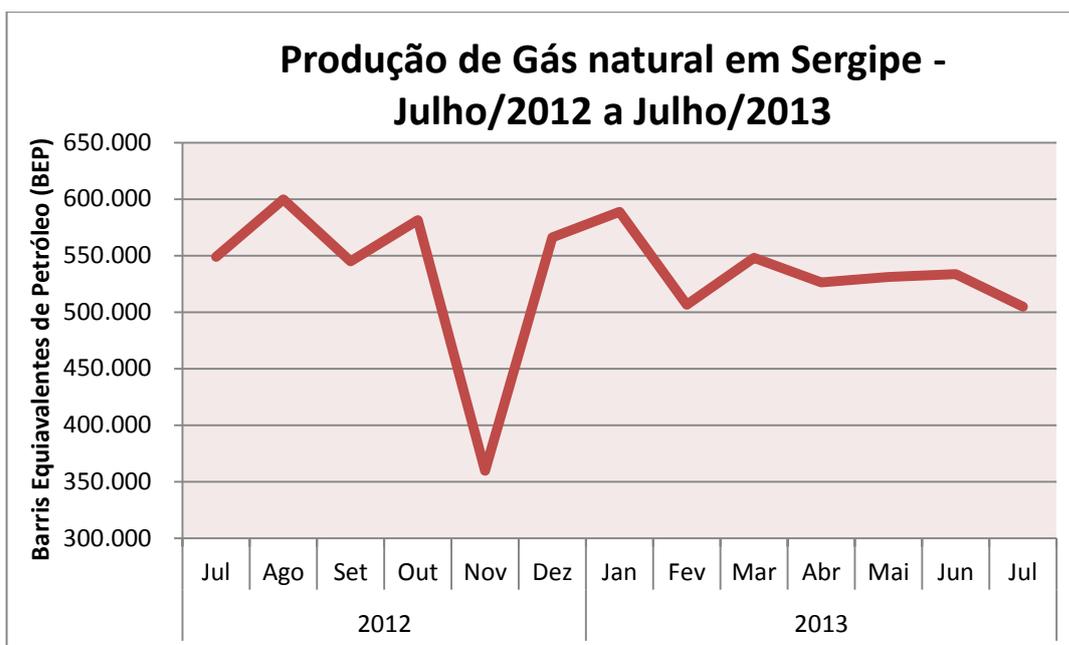
Gás Natural

De forma semelhante à produção de petróleo, a produção de gás natural também foi inferior nos comparativos anual e mensal. Foram produzidos 504.878 barris, no mês de julho, sendo 5,4% menor que a produção do mês anterior. Na comparação anual (julho/2012), o total de gás natural produzido foi 8% menor. Os campos marítimos foram responsáveis por 90% da produção total.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

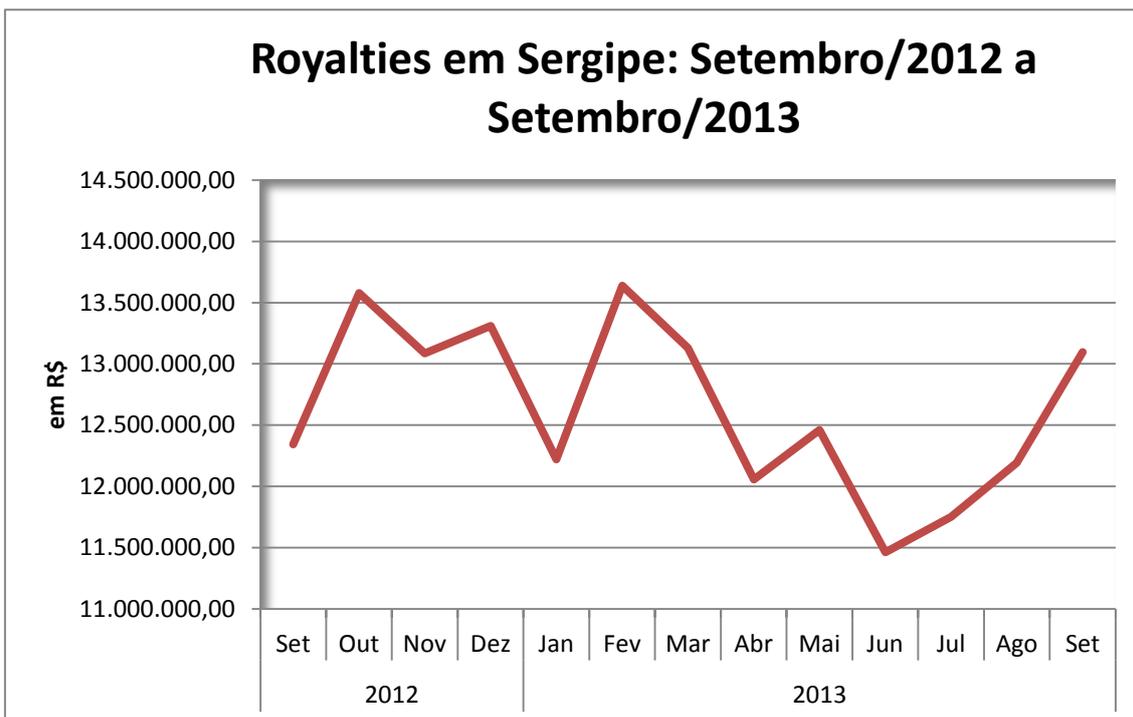
Royalties do petróleo para Sergipe somaram R\$ 13 milhões em setembro

Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe ficou em pouco mais de R\$ 13 milhões, em setembro deste ano. A compensação financeira registrou alta de 6,1% na comparação com o mesmo mês do ano passado. No comparativo mensal (agosto/2013), o crescimento foi de 7,4% no pagamento.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Japaratuba apresentou maior recebimento de royalties no estado, totalizando R\$ 3 milhões. Em seguida aparece Aracaju, que recebeu R\$ 2,7 milhões em royalties, no mês analisado, enquanto Pirambu foi compensado com R\$ 2 milhões. O município de Carmópolis, maior polo de extração de petróleo e gás do estado, recebeu R\$ 1,6 milhão em royalties em setembro.

Outros destaques foram os municípios de Itaporanga D'Ajuda, Estância e Rosário do Catete, aos quais se destinaram R\$ 892,7 mil, R\$ 785,1 mil e R\$ 758,8 mil, respectivamente, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás

Indústrias sergipanas consumiram mais gás nos primeiros oito meses do ano

De acordo com os dados da Abegás, foram consumidos, em agosto deste ano, uma média de 277,4 mil metros cúbicos (m³) de gás diariamente em Sergipe.

Em relação a agosto do ano passado, o consumo de gás foi 7,3% menor. Quando comparado com o último mês de julho, o consumo cresceu 1,5%. No acumulado do ano (de janeiro a agosto), o consumo de gás natural em Sergipe manteve-se, praticamente, igual quando comparado ao mesmo período de 2012.

Consumo de gás por segmento

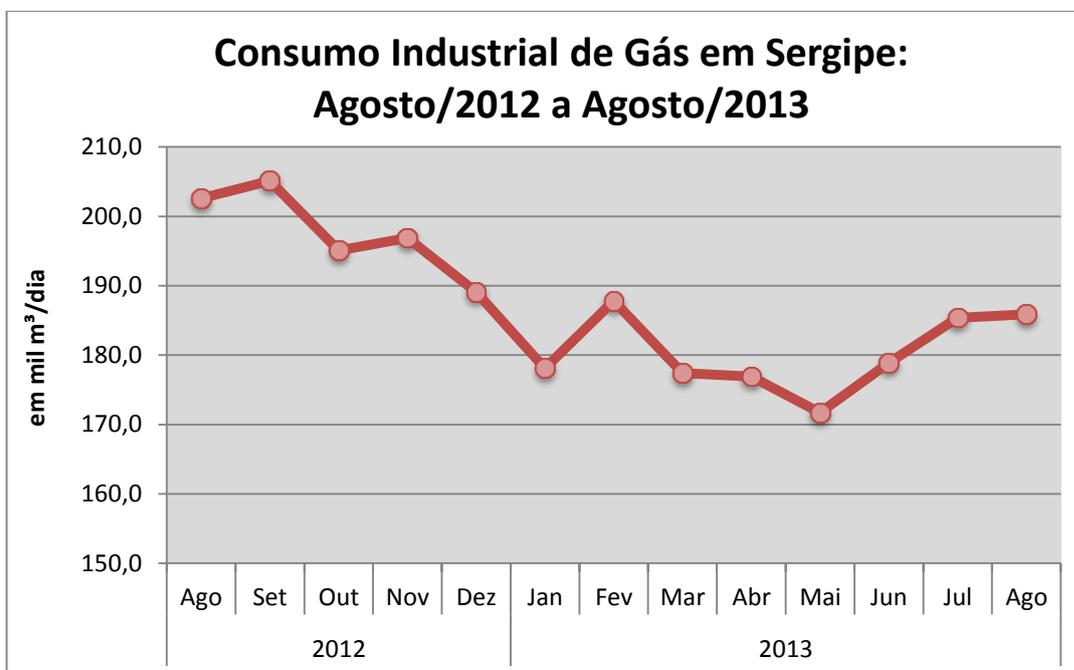
O segmento industrial é o maior consumidor de gás do estado, seguido pelo consumo automotivo (postos). Entretanto, ambos apresentaram recuo no consumo no mês de agosto.

O consumo industrial de gás alcançou 185,9 mil m³, em média, por dia. Em termos relativos, houve redução de 8,2% sobre agosto do ano passado, enquanto no comparativo mensal (julho/2013) o consumo cresceu 0,3%. No acumulado ano (de janeiro a agosto), o consumo industrial de gás registrou crescimento de 3,8% comparado ao mesmo período do ano passado.

No mês analisado, o consumo nos postos ficou em 81 mil m³, em média, por dia, registrando queda de 3,3% ante agosto do ano passado e elevação de 4,8% se

comparado ao último mês de julho. No ano, o consumo de gás nos postos do estado sofreu recuo de 7,5%, quando comparado com os oito primeiros meses de 2012.

As residências e o comércio apresentaram elevação no consumo de gás no oitavo mês do ano. O consumo residencial cresceu 10,3%, enquanto o comércio apresentou crescimento de 4%, ambos em relação ao mês de agosto de 2012. Em relação ao mês de julho desse ano, o consumo de gás do comércio foi 7,1% menor, enquanto as residências tiveram um consumo 3,2% superior.



Fonte: Abegás;

Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de Energia elétrica

Consumo de energia elétrica em Sergipe manteve recuo pelo quarto mês consecutivo

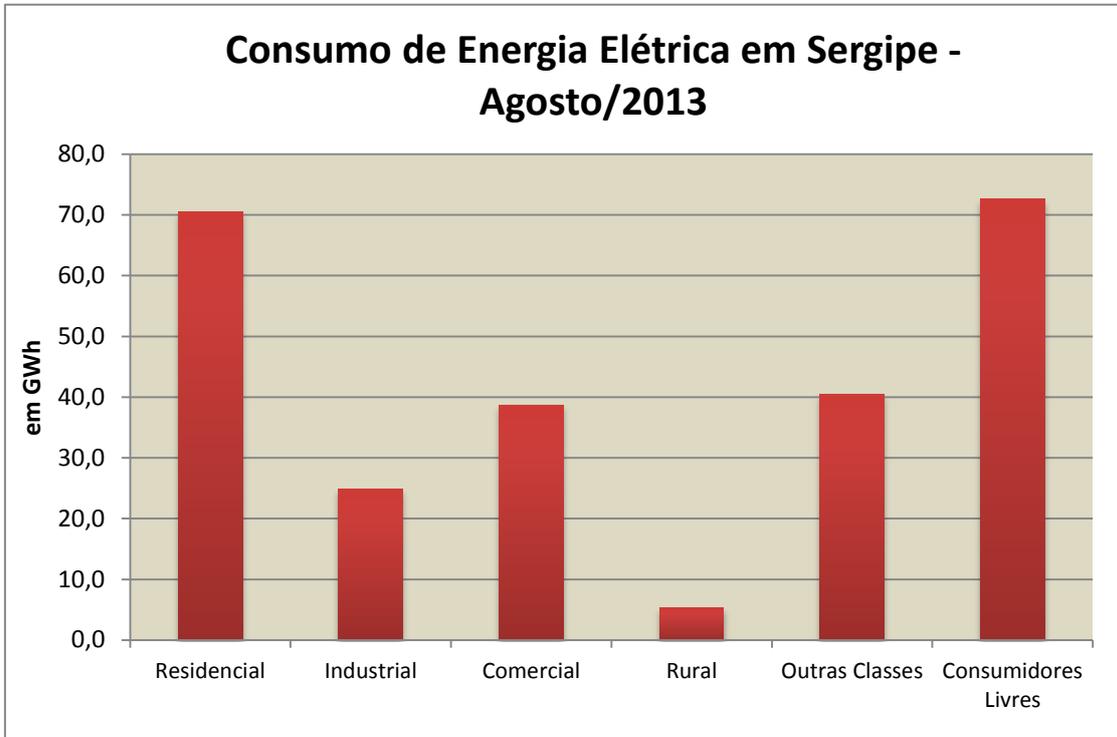
Com base nos dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o consumo de energia elétrica no estado manteve-se, praticamente, estável na comparação com agosto de 2013, tendo totalizado 179,7 Gigawatts-hora (Gwh). No comparativo mensal, o consumo de energia elétrica foi 2,1% menor, mantendo recuo pelo quarto mês consecutivo este ano.

Consumo por setor

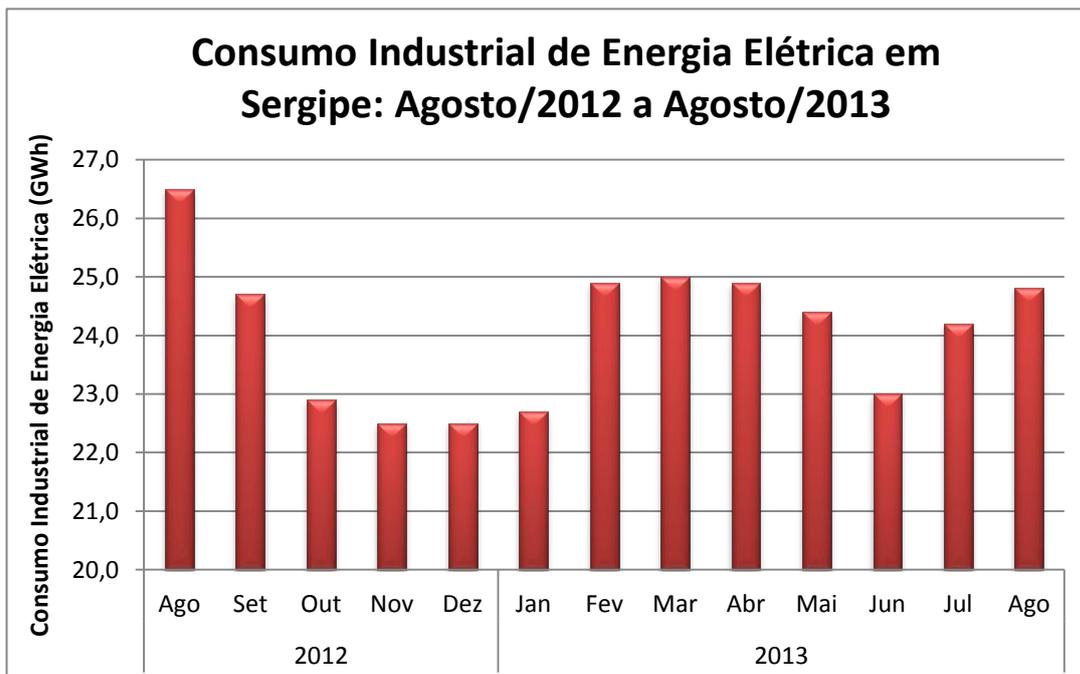
O consumo das indústrias e consumidores livres totalizou 97,4 Gigawatts-hora (Gwh), marcando crescimento de 14,7% comparado ao consumo registrado em agosto de 2012. Na análise mensal, o consumo foi 1,7% maior.

As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 70,5 Gwh e 38,7 Gwh, respectivamente. Em relação ao mês anterior, o consumo residencial foi 5,7% menor, enquanto o consumo comercial reduziu 0,5%. Em relação a agosto de

2012, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 2,3% e 2,1%, respectivamente. No campo foram consumidos 5,3 Gwh, em agosto, sendo 8,2% maior, na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o consumo no campo manteve-se constante.



Fonte: Energisa;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Energisa;
Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

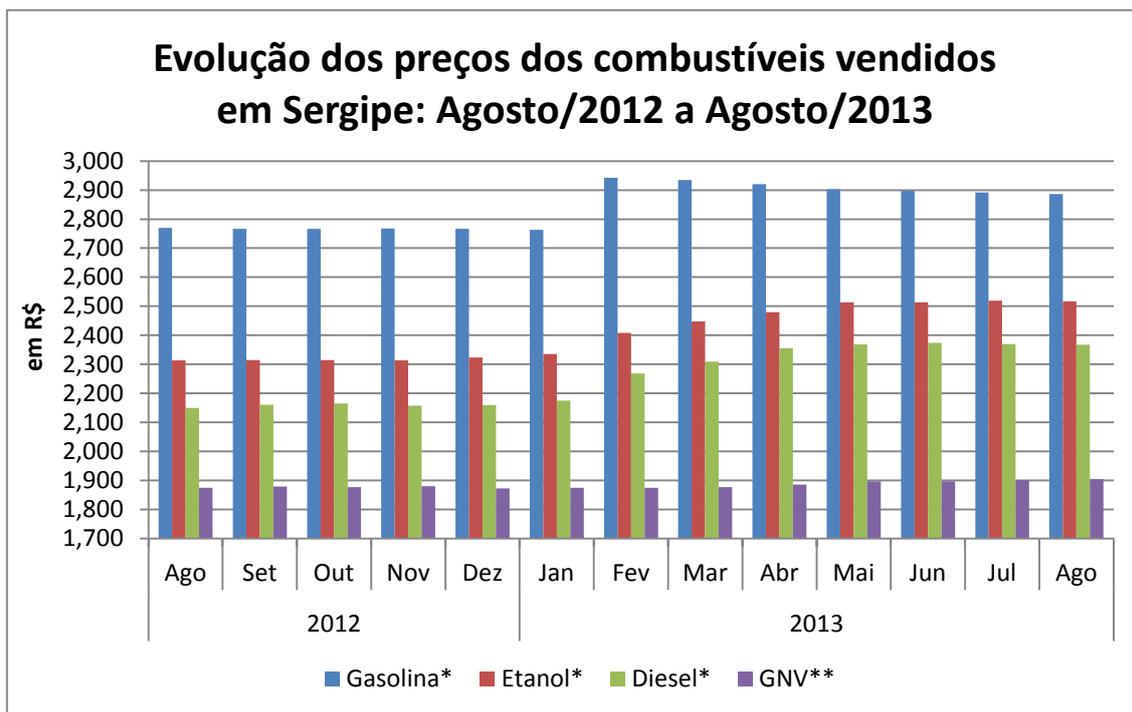
Preço da gasolina vendida em Sergipe recuou entre julho e agosto deste ano

Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou um recuo de 0,21% no preço médio pelo litro da gasolina vendida no estado, entre o mês de julho e agosto deste ano. O preço médio pelo litro do combustível ficou em R\$ 2,886, no mês passado, com preço mínimo encontrado de R\$ 2,659 e máximo de R\$ 3,060. No comparativo com agosto do ano passado, observou-se uma evolução no preço de 4,19%.

Para o etanol, o preço médio do litro do combustível no estado foi de R\$ 2,517, com acréscimo de 8,82% ante o oitavo mês de 2012. Sobre julho último, houve declínio de 0,08%.

O combustível mais utilizado por caminhões e carretas, o óleo diesel, houve alta no preço médio praticado de 10,14% ante o mesmo período do ano passado. O preço médio pelo litro situou-se em R\$ 2,367.

Ainda no mês passado, o GNV registrou preço médio de 1,904 (por metro cúbico) e o GLP, ou gás de cozinha, de R\$ 38,04 (por 13 quilos), com crescimentos de 1,55% e 3,37%, respectivamente, frente a agosto do ano passado. Ambos apresentaram alta de 0,16% no comparativo mensal (julho/2013).



*: R\$/L;

** : R\$/m³;

Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe no mês de agosto

Com base nos dados da Receita Federal, a arrecadação federal em Sergipe, no mês de agosto deste ano, foi de R\$ 288,4 milhões. Em termos reais (valores descontados pela inflação), a arrecadação do oitavo mês do ano apresentou crescimento de 83,6% sobre o mesmo mês do ano passado. No comparativo com julho deste ano, houve redução real de 5%.

De janeiro a agosto deste ano, já foram arrecadados mais de R\$ 2,4 bilhões.

Vale ressaltar que a partir de janeiro de 2013, os dados da Receita Federal do Brasil incorporaram as Receitas Previdenciárias, as quais elevaram consideravelmente o montante arrecadado no estado pela União.

Composição da Arrecadação de Agosto

Dentre os montantes administrados pela Receita Federal do Brasil, a principal fonte da arrecadação no mês de análise foi a receita previdenciária, que somou R\$ 126,9 milhões, correspondendo a 44% do total arrecadado no estado. Em seguida, se destacou o recolhimento do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 53,7 milhões.

A arrecadação da COFINS (Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social) ficou em R\$ 43,8 milhões, enquanto que a CSLL (**Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**) somou pouco mais de R\$ 10 milhões. O IPI (**Imposto sobre Produtos Industrializados**) totalizou, aproximadamente, R\$ 9 milhões recolhidos aos cofres da União, no mês de agosto.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

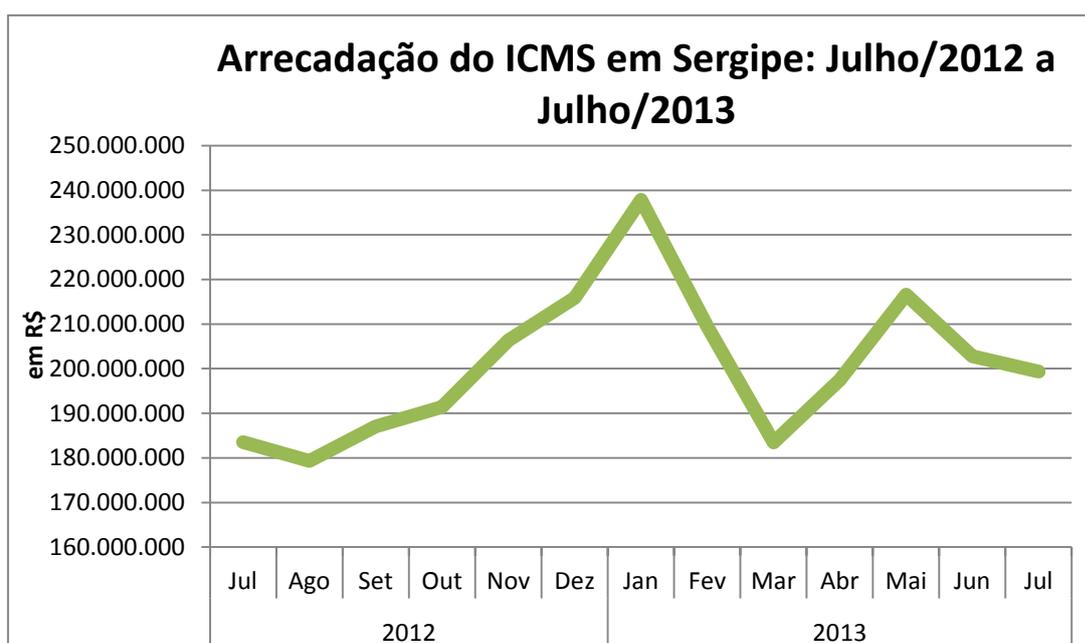
Arrecadação do ICMS em Sergipe sobe 2,2% em julho

A arrecadação do ICMS no estado chegou a quase R\$ 200 milhões em julho deste ano. Em termos relativos, o pagamento do imposto aumentou 2,2% (com o desconto da inflação) ante julho do ano passado, além de ser a maior arrecadação para o mês em 16 anos, de acordo com a série histórica que teve início em 1997. No ano (de janeiro a julho), a arrecadação do ICMS somou mais de R\$ 1,4 bilhão, sendo 3% maior que o montante do mesmo período do ano passado.

A Análise foi realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria entre o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e o Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Confaz.

Demais tributos

A arrecadação do IPVA rendeu aos cofres do estado mais de R\$ 12 milhões, no mês analisado. O pagamento do ITCD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação) contribuiu com R\$ 665 mil. O recolhimento com as taxas, pagas em função da contraprestação de algum serviço público, somou R\$ 26 mil.



Fonte: Confaz;

Elaboração: NIE/FIES.

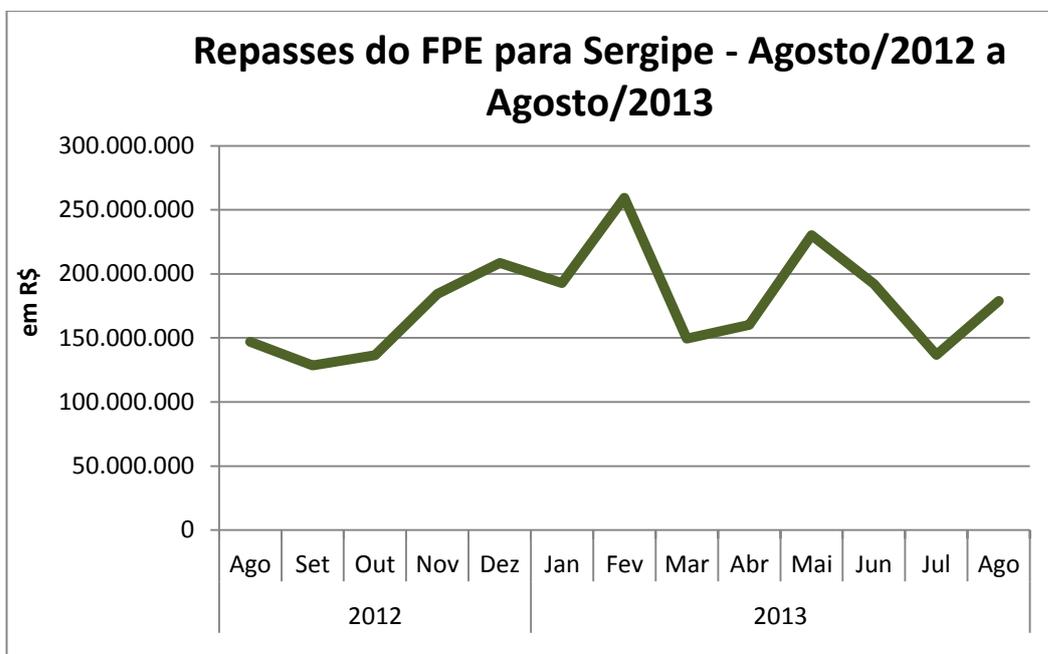
Repasses Federais

Transferência do FPE para Sergipe cresceu 14,8% no mês de agosto

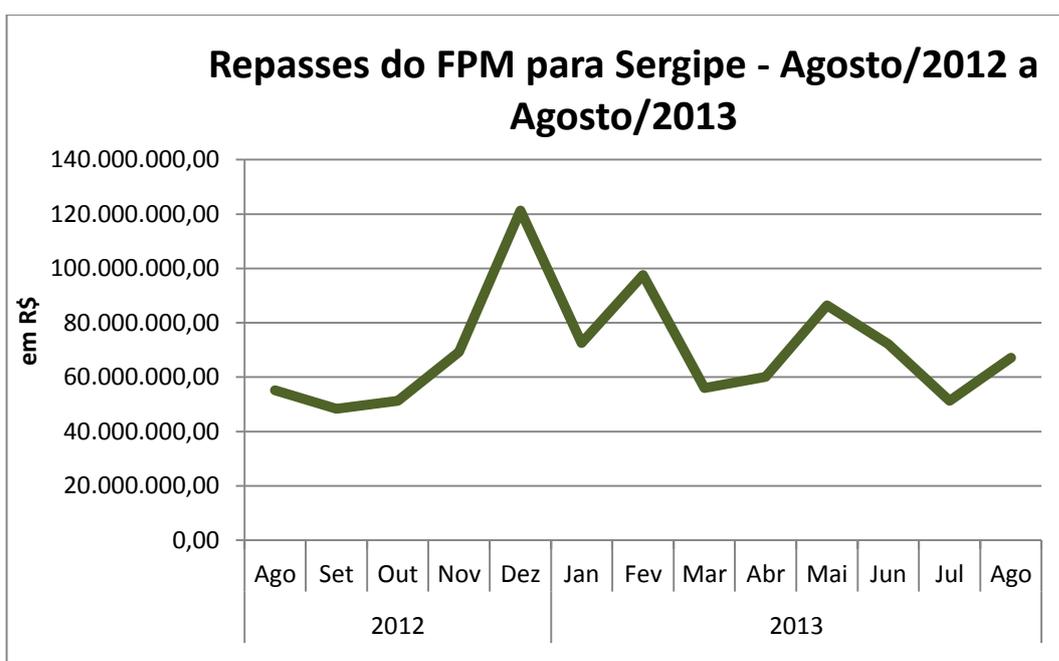
De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a transferência do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe foi de R\$ 178,9 milhões, em agosto deste ano, assinalando alta real (descontada a inflação do período) de 14,8%. Sobre o mês de julho último, a expansão foi de 30,4%, também em termos reais.

Os repasses do FPM aos municípios do estado totalizaram R\$ 67,1 milhões, com alta real de 14,6% ante agosto do ano passado. Já em relação ao sétimo mês desse ano, verificou-se elevação de 30,4%, com o desconto da inflação.

A transferência do FUNDEB, destinado à manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, o repasse chegou a R\$ 40,9 milhões, marcando crescimentos de 0,7% e 5,3%, em termos reais, nos comparativos anual e mensal, respectivamente.



Fonte: STN;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

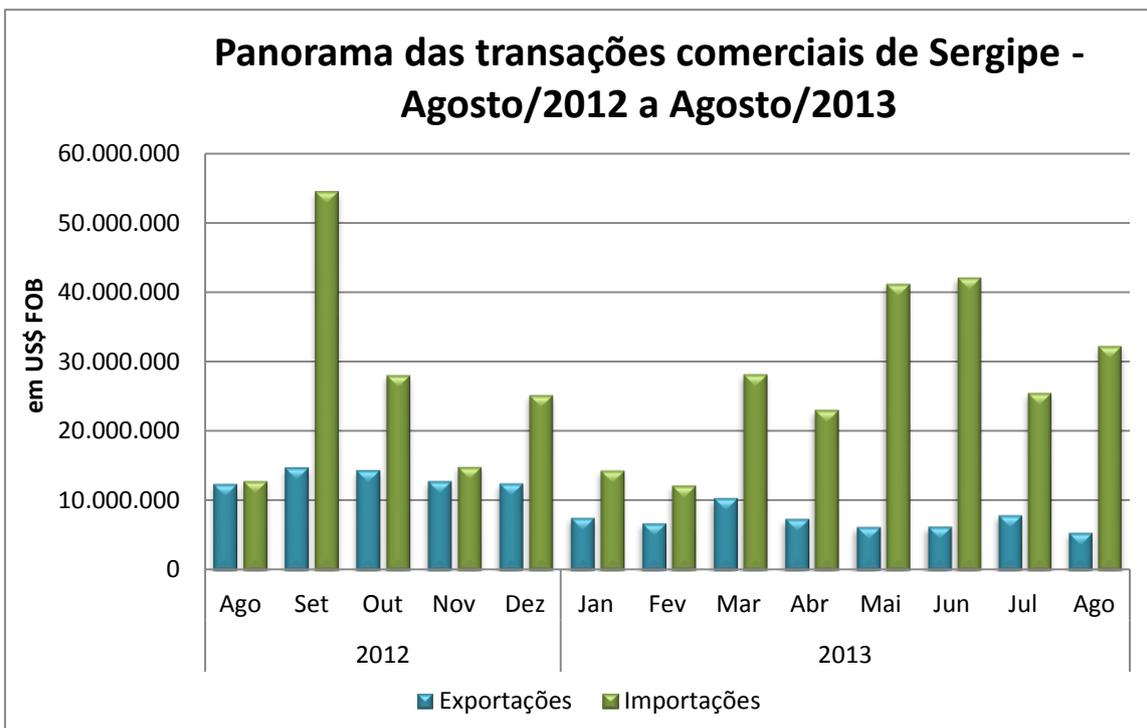
Importações sergipanas totalizaram US\$ 32,3 milhões em agosto desse ano

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas, no mês de agosto de 2013, totalizaram US\$ 5,3 milhões. O montante foi o menor registrado esse ano e apresentou recuo tanto em relação ao mesmo mês do ano passado (-56,3%), quanto na análise mensal (julho/2013), com uma redução de 31,8%. As importações somaram US\$ 32,3 milhões no mês analisado, 150% acima do valor contabilizado em agosto de 2012, quando somaram US\$ 12,8 milhões. O montante importado também cresceu em relação ao último mês de julho, sendo 26,3% maior que o valor registrado naquele mês. Com estes resultados, a balança comercial sergipana apresentou um déficit de US\$ 26,9 milhões no mês de agosto. De janeiro a agosto desse ano, as vendas ao exterior somaram US\$ 57,5 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 219,3 milhões, no período.

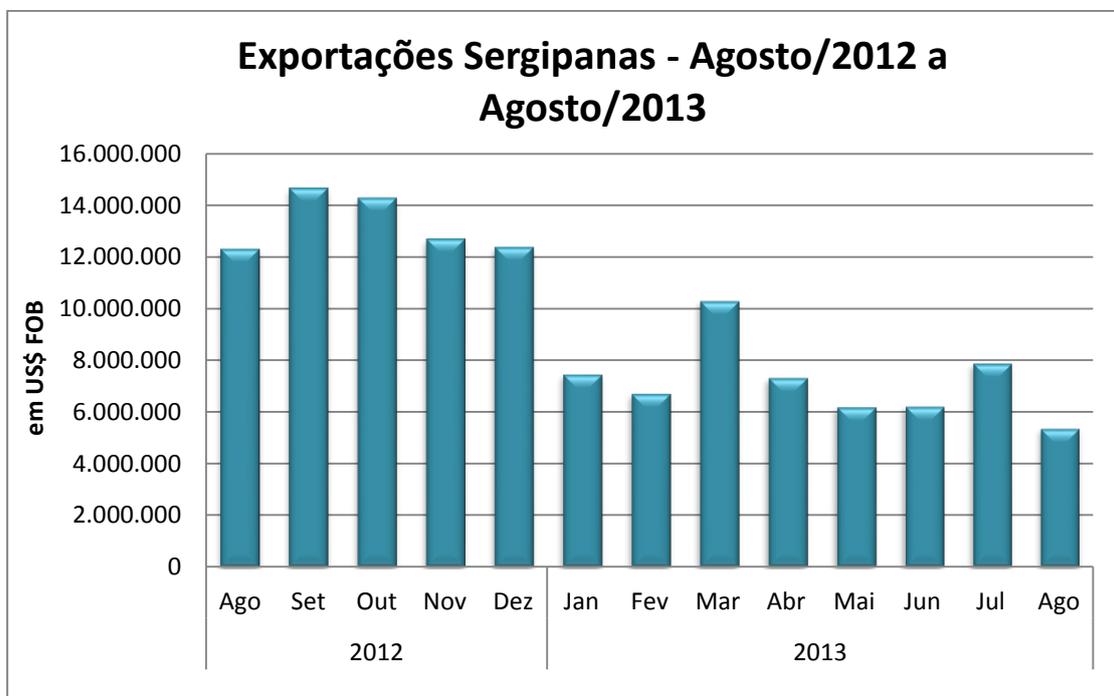
Entre os produtos exportados entre janeiro e agosto desse ano, o destaque continuou sendo para o *suco de laranja, congelado, não fermentado*, que representou mais da metade do total exportado pelo estado. Apesar da grande expressividade na pauta exportadora estadual, as vendas do suco de laranja sergipano sofreram redução de 36,3% em relação ao mesmo período de 2012. A Holanda, grande compradora do produto, reduziu as compras de suco de laranja em 26% nos primeiros oito meses desse ano (comparando com o mesmo período do ano passado). Seguem entre os principais produtos vendidos de janeiro a agosto de 2013: *Outros calçados* (comprados, principalmente, pelo Peru e pela Colômbia); *Outros açúcares de cana* (vendidos, em sua maior parte, para a Romênia); *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose* (vendidos, em sua maioria, para a Colômbia). Juntos, estes quatro produtos representaram 75,3% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

Ainda na análise do período (janeiro a agosto/2013), os principais produtos comprados por Sergipe fora do país foram: *Outros trigos*, comprados dos Estados Unidos e da Argentina; o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, comprado, principalmente, da Rússia; o *Coque de petróleo*, comprado dos Estados Unidos e da Venezuela; *Outras máquinas de sondagem, rotativas*, compradas do Canadá; e o *Sulfato de amônio*, comprado dos Estados Unidos e da Bélgica.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, nos primeiros oito meses do ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda), a Colômbia e o Peru. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos, o Canadá, a Rússia e a China.



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

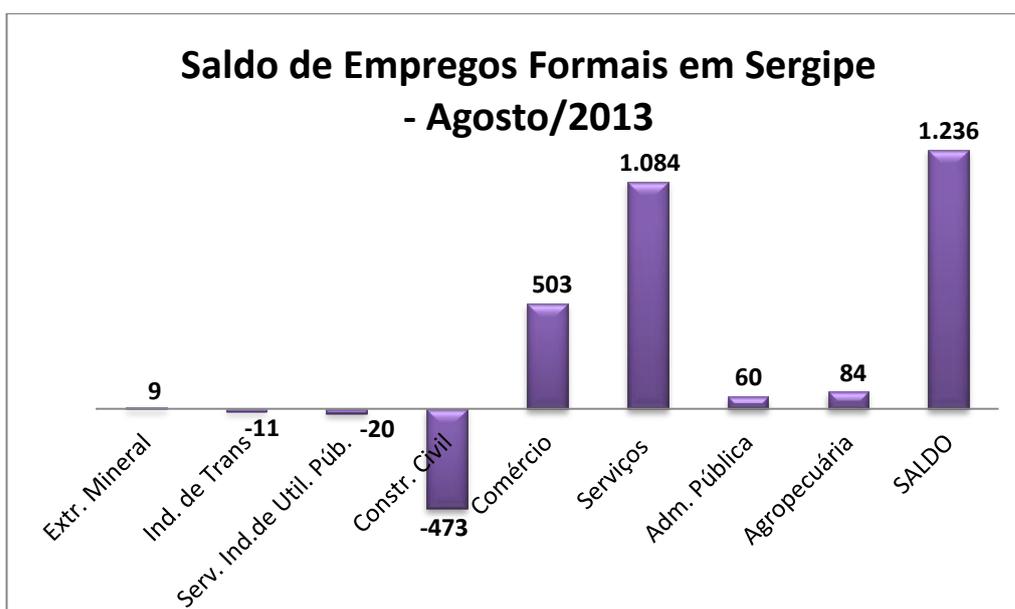
Emprego

Sergipe criou mais de 1.200 empregos formais em agosto desse ano

Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/MTE revelou que no mês de agosto de 2013, o saldo de empregos (total de admissões menos total de desligamentos) com carteira assinada foi de 1.236 novos postos de trabalho. O bom desempenho de agosto foi impulsionado, principalmente, pelo resultado positivo do setor de Serviços e do Comércio, que criaram, respectivamente, 1.084 e 503 novas vagas. Alguns setores, entretanto, apresentaram um saldo negativo, ou seja, as demissões superaram as contratações. Entre eles estão: a Construção Civil (-473 vagas), os Serviços Industriais de Utilidade Pública (-20 postos) e a Indústria de Transformação, com -11 postos de trabalho.

De janeiro a agosto de 2013, foram criados 3.698 novos empregos em todo o estado. Neste período, destacam-se as contratações no setor de Serviços e na Construção Civil, que geraram 7.127 e 650 novos postos de trabalho, respectivamente. No setor de serviços, destaca-se com melhor resultado o segmento imobiliário (Comércio e Administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos), cujo saldo foi de 3.436 novos empregos. Em contrapartida, os setores com maior saldo negativo foram a Agropecuária (-3.332 empregos) e a Indústria de Transformação (-1.303 empregos). Vale destacar que este resultado no setor industrial deve-se à retração na geração de empregos da Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria (-2.112 postos de trabalho). Em contrapartida, apresentaram saldo positivo neste setor a Indústria têxtil (+377 empregos), a Indústria do material elétrico e de comunicação (+254 vagas), a Indústria mecânica (+238 empregos), a Indústria metalúrgica (+149 vagas), entre outros segmentos.

Ainda na análise do acumulado do ano (janeiro a agosto/2013), entre os municípios com mais de 30.000 habitantes, os que mais geraram empregos foram: Aracaju (+6.156), Nossa Senhora do Socorro (+1.136), São Cristóvão (+609) e Itabaiana (+552).



Fonte: CAGED/MTE;

Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

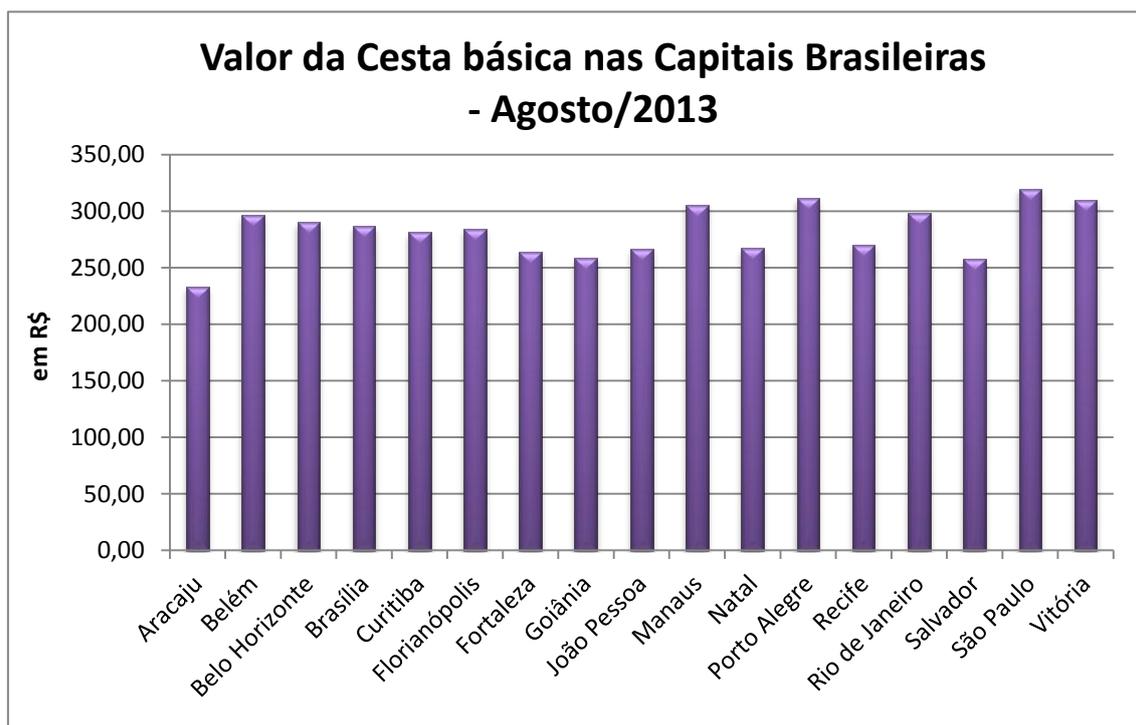
Preço da cesta básica de Aracaju no mês de agosto de 2013

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em agosto deste ano, foi R\$ 233,19, apresentando redução de 2,6%, na comparação com o mês anterior (julho/2013). Em relação a agosto de 2012, o valor da cesta básica apresentou elevação de 9,5% (sem levar em consideração a inflação do período).

O valor da cesta básica sergipana permaneceu o mais baixo do país, seguido por Salvador (R\$ 257,54). O maior valor foi registrado em São Paulo (R\$ 319,66), seguido por Porto Alegre (R\$ 311,50) e Vitória (R\$ 310,03).

Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com agosto do ano passado, o produto que mais se destacou na alta dos preços, em Aracaju, foi a farinha, com aumento de 144,6%. Em seguida destacam-se a banana (+40,2%), o feijão (+31,9%) e o leite (+15,6%). A queda nos preços foi verificada no tomate (-30,3%), no açúcar (-22,4%) e no óleo (6,13%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

De janeiro a julho, concessão de crédito de Sergipe se expandiu 28,8%

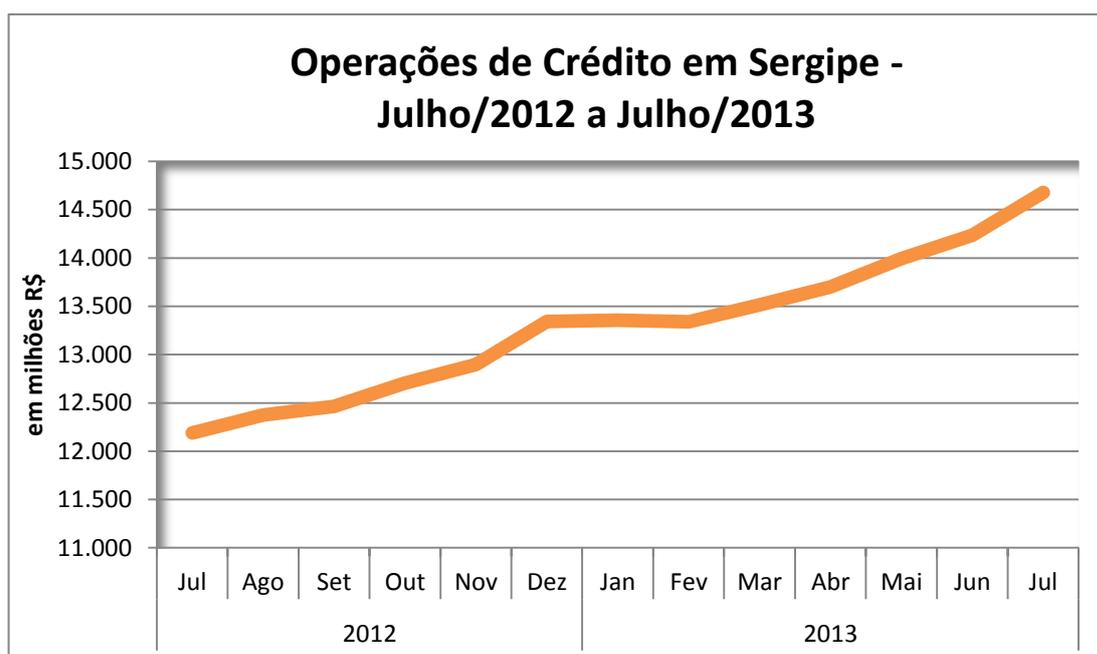
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, apontou que de janeiro a julho desse ano foram concedidos R\$ 96,8 bilhões em crédito para as pessoas físicas e jurídicas residentes no estado. O volume de crédito concedido no período ficou 28,8% acima do valor concedido nos primeiros sete meses do ano passado.

No mês de julho, foram concedidos R\$ 14,6 bilhões em crédito no estado, alcançando a maior marca desde o início da série histórica em 2004. O montante foi 20,4% que o total concedido em julho de 2012, além de ter crescido 3% em relação ao último mês de junho.

Distribuição do crédito

No acumulado de 2013 (janeiro a julho), foram concedidos às pessoas físicas residentes no estado mais de R\$ 58 bilhões em crédito. Em termos relativos, houve expansão de 30,9%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Para as pessoas jurídicas, o total das operações de crédito foi superior a R\$ 37 bilhões, evoluindo 25,7%, sobre o mesmo período de 2012.

Na comparação mensal (junho/2013), o crédito para pessoas físicas e jurídicas cresceram, respectivamente, 1,5% e 5,6%, enquanto em comparação a julho do ano passado, a concessão de crédito para as pessoas físicas e jurídicas evoluíram 20,6% e 20,1%, nessa ordem.



Fonte: SFN-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

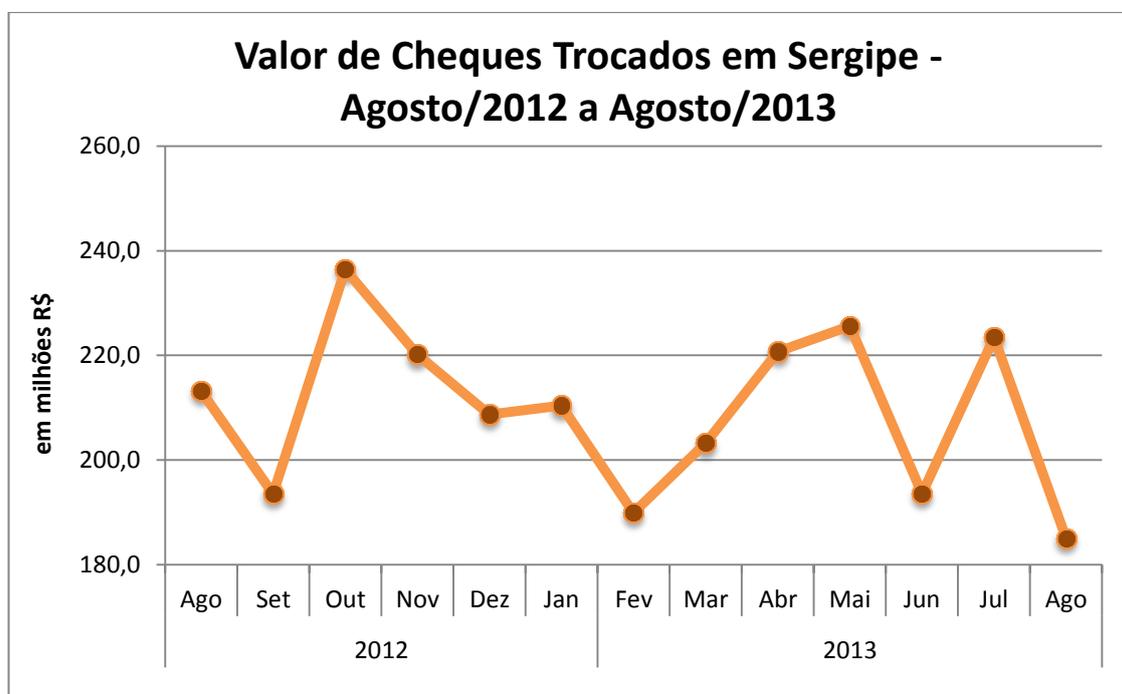
Cheques

Valor de cheques trocados em Sergipe no mês de agosto de 2013

Segundo as estatísticas do Banco Central, em agosto de 2013, o valor de cheques trocados registrou R\$ 185 milhões, sendo 17% menor que o valor compensado em julho último. Além disso, o valor foi 13% menor quando comparado com agosto do ano passado.

No tocante aos cheques devolvidos no estado no mês analisado, o valor manteve-se constante no comparativo anual. O valor atingiu R\$ 55,4 milhões, sendo 13% inferior ao valor apresentado em julho de 2013.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 49,2 milhões em termos absolutos no mês de agosto, apresentando recuo de 2,8%, em comparação ao valor registrado no mesmo mês de 2012. Confrontando com os dados do mês anterior (julho/2013), houve redução de 16,6%.



Fonte: Compe-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

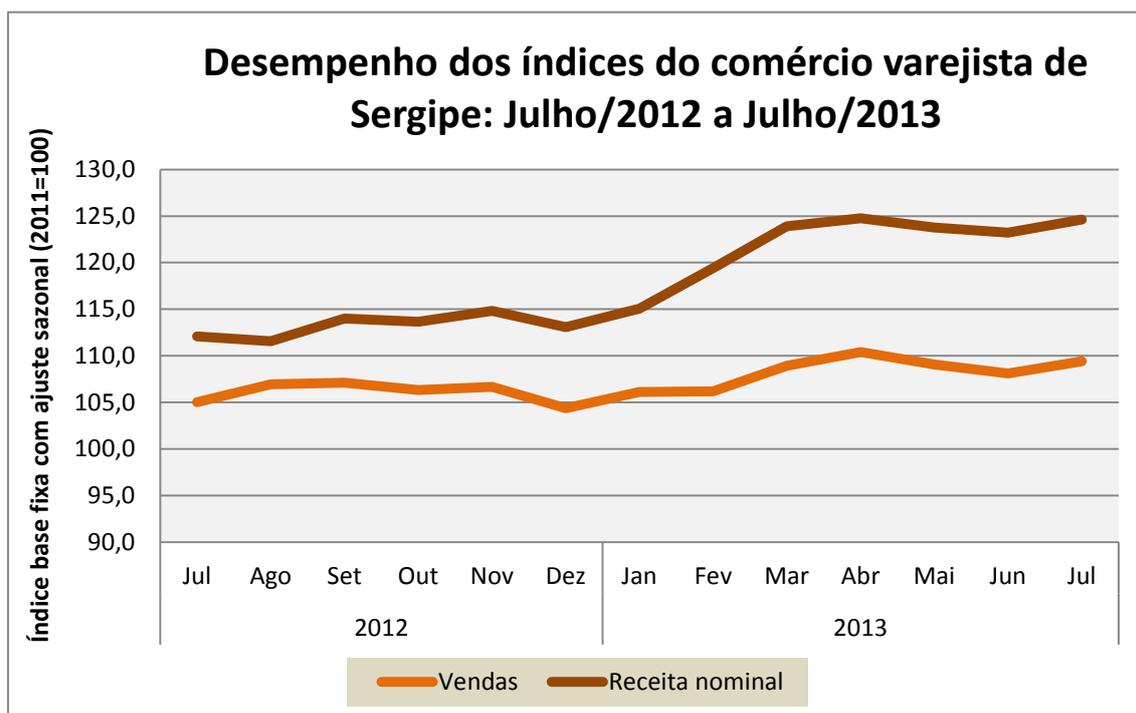
Vendas no varejo em Sergipe cresceram 4,1% em julho

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, e revelou que as vendas do comércio varejista no estado, aumentaram 4,1% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Em relação ao sexto mês do ano, na série com ajustes sazonais (visando à uniformização do período de comparação), as vendas evoluíram 1,2%. No ano, as vendas acumulam alta de 3,3%.

Receita nominal

A receita nominal decorrente das vendas registrou expansão de 13,1% quando comparado com o sétimo mês do ano passado. No comparativo com junho último, verificou-se incremento de 1,1% na receita. De janeiro a julho deste ano, a receita nominal acumula alta de 13,2%.



Fonte: PMC/IBGE;

Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Venda de veículos em Sergipe recuou 18,3% em agosto

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que as vendas de veículos no estado recuaram 18,3% no mês passado, em relação a agosto do ano passado. Foram comercializados 4.033 unidades de veículos automotores, registrando, entretanto, o terceiro melhor mês do ano em vendas.

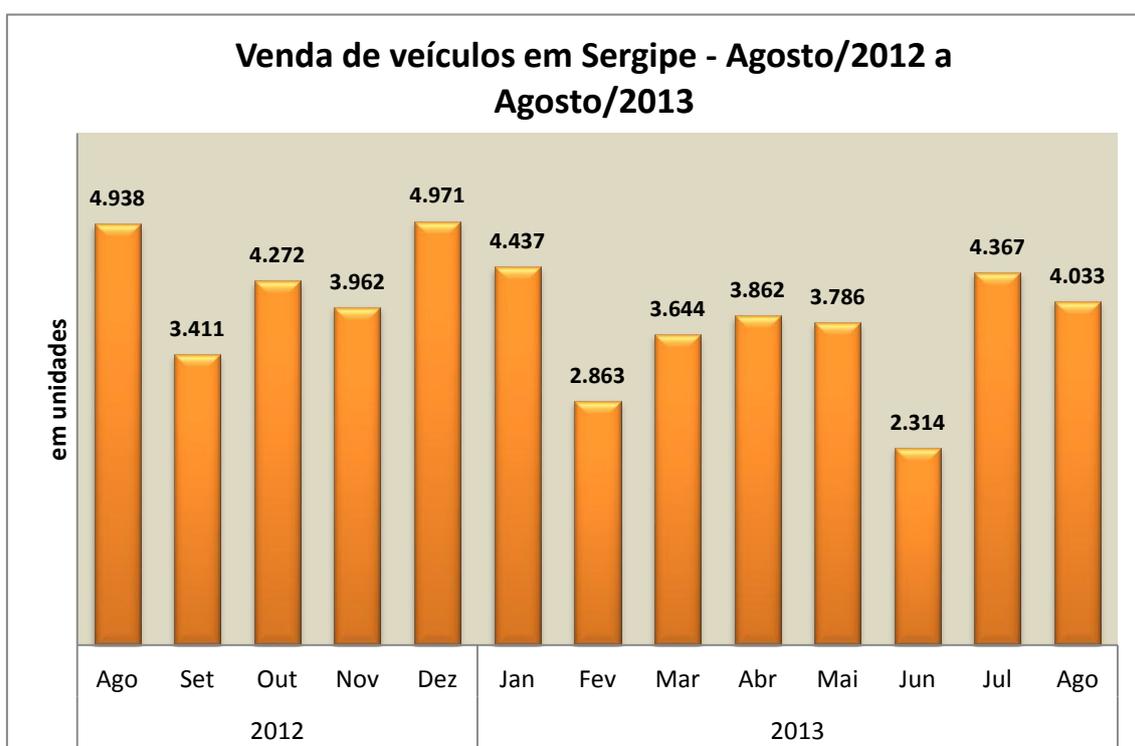
Comparando-se com o sétimo mês desse ano, as vendas apresentaram redução de 7,6%. No ano, já foram vendidos mais de 29 mil veículos em Sergipe, sendo 11% menor que o total vendido no mesmo período do ano passado, quando foram comercializadas mais de 32 mil unidades.

Vendas por segmento

As vendas de automóveis e comerciais leves, apesar do terceiro melhor desempenho este ano (vendas inferiores apenas em relação ao meses de janeiro e julho), amargaram retração sobre agosto do ano passado de 25,6%. Sobre julho, o recuo foi de 5,3%.

Para o segmento de caminhões, as vendas foram de 118 unidades, com pequena queda de 0,8% ante o oitavo mês do ano passado. Para o número de ônibus vendidos, nota-se grande crescimento no estado. No mês de agosto desse ano, foram comercializadas 46 unidades, enquanto no mesmo mês de 2012 haviam sido vendidos apenas 11 ônibus.

A comercialização de motocicletas ficou em 1.616 unidades, registrando baixas de 9,2%, sobre o oitavo mês do ano passado, e 12,8% em comparação com julho último.



Fonte: IBGE;

Elaboração: NIE/FIES.